

ESCOLA ESTADUAL JOÃO LOURENÇO

**A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens
da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG**

Areado, MG

2024



Guilherme Vitor de Oliveira

Geovana Elis de Oliveira

Lívia Elis de Oliveira

Maria Fernanda Silva Alves

Alisson Fernando Martins de Faria

Jéssica Santos Braz

A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

Relatório apresentado à 8ª FEMIC - Feira Mineira de Iniciação Científica.

Orientação da Prof. Jéssica Santos Braz,
coorientação da Prof. Maria Fernanda Silva Alves e Prof. Alisson Fernando Martins de Faria.

Areado, MG

2024



RESUMO

Diante de um crescimento constante no que se refere à população idosa e sua presença na sociedade, aspectos diferentes podem ser refletidos, entre eles troca social entre jovens e idosos. Diante disso, a pesquisa está correlacionada sobre a necessidade da intergeracionalidade. Nesse sentido, quais seriam as principais estratégias possíveis para a aproximação vital entre essas gerações, dando destaque para os principais benefícios entre esses grupos? À vista disso, os alunos da Escola Estadual João Lourenço, integrantes do Núcleo de Estudos da Relação entre Jovens e Idosos (N.E.R.J.I), a partir da pesquisa desenvolvida no ICEB (Iniciação Científica na Educação Básica), visam apontar a viabilidade dessa relação. Para isso, foi utilizado o aporte teórico e metodológico da história oral, tendo na aplicação de entrevistas e questionários as principais estratégias de coletas de dados, que foram realizadas em duas instituições da melhor idade no município de Areado-MG. Outro eixo de análise foram as oficinas de culinária, identidade e valorização pessoal, tecnologia, dança, tal como poesias e música, que foram selecionadas a partir da identidade dos participantes e realizadas nas instituições da melhor idade do município. O objetivo principal das mesmas, é ser um suporte de compreensão da intergeracionalidade, pois as mesmas permitem uma coeducação. Além disso, as oficinas foram bases atinentes para a coleta de dados. Com tudo isso, foi possível demonstrar que a importância da intergeracionalidade pode ser acometida por diferentes formas, permitindo, assim, uma mudança de ótica para com a velhice.

Palavras-chave: Intergeracionalidade, Identidade, Pesquisa



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVOS	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13



A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

1 INTRODUÇÃO

Os comportamentos da geração passada e atual devem ser analisados minuciosamente e contemplados de forma ampla, recordando que o envelhecimento é composto por uma complexidade social, emocional e biológica que segundo Castro et al. (2024) será experimentada por toda a humanidade. Com esses fatores apresentados, a pesquisa do Núcleo de Estudos sobre a Relação dos Jovens e Idosos (N.E.R.J.I), que tem como título: “ A importância da intergeracionalidade: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG”, pertencente à Iniciação Científica na Educação Básica (ICEB), demonstrou que o entrosamento entre gerações diferentes é um caminho atinente para a troca de conhecimentos e experiências.

É evidente uma tendência onde o número de idosos está em constante crescimento, o que de acordo com Escorsim (2021, p.428) está associado: “[...] nos marcos dos contextos sócio históricos, políticos e econômicos das sociedades analisadas”. Nesse sentido, o grupo de pesquisa adentrou na convivência de duas instituições da melhor idade na cidade de Areado-MG para teorizar e confirmar a importância real na interação entre jovens e idosos. O aporte teórico e metodológico da história oral tornou-se fundamental no desenvolvimento da abordagem qualitativa e quantitativa, realizadas através de entrevistas e questionários formulados pela equipe, que auxiliaram na quebra de preconceitos e estereótipos ligados à velhice, que ocorre de uma relação amistosa e humanizada entre gerações.

Além disso, oficinas de culinária, música, dança, tecnologia, autocuidado e literatura foram utilizadas para promover essa troca de saberes e relatos entre as duas gerações, proporcionando momentos de intensa emoção e alegria. Essa receptividade de ambos os grupos revela que desde os pequenos detalhes até questões mais universais e complexas devem ser observadas para encontrarmos soluções das problemáticas, incorporando a intergeracionalidade de maneira natural na sociedade.

Portanto, é necessária uma mudança de ótica em relação às perspectivas associadas à velhice, e nesse sentido a intergeracionalidade é um importante meio para valorização dos saberes geracionais, tal como nas desconstruções de estereótipos enraizados sobre o processo de envelhecimento. Permitindo, assim, interações enriquecedoras para uma sociedade mais acolhedora e harmoniosa.



A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

2 JUSTIFICATIVA

Com as transformações sempre pulsantes na sociedade, observa-se que as gerações pouco interagem, fazendo com que sua relação se torna inexistente e dificultando a reflexão que nasce dessa troca de saberes e experiências e que se faz tão necessária. Portanto, justifica-se o presente trabalho na necessidade de apontar questionamentos e aprofundamentos nessa temática para fomentar transformações reais que dignifiquem o idoso como cidadão relevante na sociedade e faça o jovem em suas comunidades e movimentos sociais a serem mais receptivos com aqueles que os antecederam; visto que as gerações podem ter uma maior expectativa de convivência favorecida pela maior longevidade (RABELO e NERI, 2014).

Ao abrir-se para novas experiências, tanto os jovens quanto as pessoas da melhor idade podem encontrar nos depoimentos de cada um a representatividade do seu eu individual refletindo sobre os seus conceitos pessoais e permitindo sua evolução. Portanto, o reposicionamento do idoso dentro de uma sociedade ocorre através da valorização sincera de seus conhecimentos, como também da sua interação em todos os meios, o revitalizando como ser pensante.

Diante desse contexto, as comunidades devem promover em seu meio a sincera interação e troca entre pessoas de distintas idades através de atividades saudáveis e criativas, renovando conceitos e pensamentos pré-existentes. Numa conclusão lógica e humana, deve-se evitar qualquer tipo de segregação para com os idosos, respeitando suas limitações e fomentando sua prestimosidade e quebrando com o preconceito social (GOLDANI, 2010) que estabeleça qualquer barreira social que prive o idoso de sua participação social.

Em suma, com o crescimento da população idosa, diferentes aspectos são debatidos, entre eles a importância da interação e o convívio entre jovens e idosos. Assim, o trabalho surgiu das necessidades observadas pelos autores em contextos sociais onde havia pouca interação entre essas faixas etárias, especialmente em comunidades onde os idosos muitas vezes se sentem esquecidos.



A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Demonstrar que a interação entre diferentes gerações é viável e benéfica. Portanto, o projeto Núcleo de Estudos sobre a Relação dos Jovens com os Idosos (N.E.R.J.I), por meio de suas ações locais, pretendeu-se normalizar o convívio entre jovens e pessoas da melhor idade, desfigurando ideias preconceituosas em relação a ambos.

3.2 Objetivos específicos

- Evidenciar a importância do diálogo e troca de experiências entre jovens e idosos, compreendendo a visão que cada grupo possui;
- Visualizar quais ações da comunidade areadense desenvolve para amparar a terceira idade;
- Criar ações na comunidade local que possam amparar a terceira idade, desenvolvendo atividades que buscam compreender as suas situações;
- Criar colaborações ativas com as instituições do município ligadas ao trabalho voluntário que permitam a socialização dos idosos.



A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

4 METODOLOGIA

O projeto utilizou como aporte teórico e metodológico a história oral, baseando-se na estruturação em duas frentes: trabalho de campo e gabinete. A primeira consistiu na aplicação de entrevistas e questionários, visitas técnicas em duas universidades do estado de Minas Gerais, e por fim, as oficinas que concederam o embasamento de elaboração das entrevistas e questionários. Já o segundo, esteve relacionado com o levantamento bibliográfico sobre a temática do envelhecimento e intergeracionalidade, tal como a sistematização dos resultados em gráficos.

A coleta de dados realizada através de entrevistas e questionários, foram realizadas em duas instituições de acolhimento aos idosos, o que chamaremos aqui de instituição I e II no município de Areado-MG. Outro viés para análise foram as oficinas, onde procedimentos utilizados buscaram respeitar a identidade e necessidades dos idosos de cada instituição. São elas: culinária, tecnologia, identidade e valorização pessoal, dança, poesias e música. O objetivo principal é comprovar a viabilidade da intergeracionalidade. É importante ressaltar que na instituição I é um local onde os idosos apresentam mais restrições física e mentais do que a instituição II, portanto, as atividades foram diferenciadas.

Além disso, foram no total 49 entrevistados por manifestação voluntária, sendo duas aplicações de entrevistas e questionários em intervalos temporais de acordo com a ocorrência das oficinas. Dessa forma, as ações práticas realizadas foram de grande importância para a confirmação dos dados obtidos na aplicação das entrevistas e questionários, que contribuíram para o entendimento sobre a visão da melhor idade com a juventude.

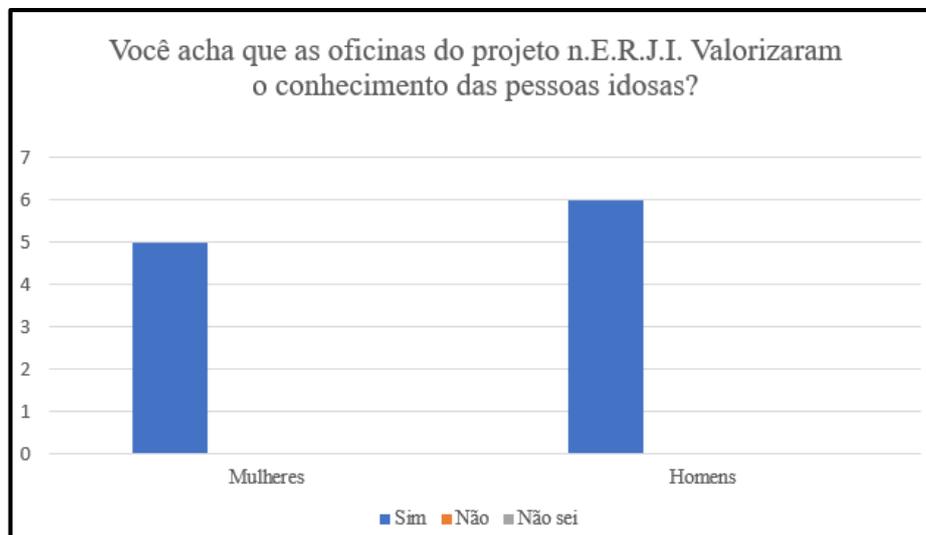


A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

5 RESULTADOS OBTIDOS

Os idosos especificaram estar bastante animados para a realização das atividades propostas pelo grupo de jovens. Após os entrevistados relatarem vontade de conhecer mais sobre tecnologia, houve medo, vergonha e receio de participarem da oficina, pois muitos eram analfabetos e não tinham nenhum conhecimento sobre, todavia, com o passar do tempo os mesmos foram tendo credibilidade na capacidade dos jovens de ensinarem os mesmos a sanarem suas dúvidas sobre tecnologia. Assim, conforme o gráfico 1 e 2 é possível destacar que as pessoas da melhor idade afirmaram que as atividades do grupo N.E.R.J.I valorizaram suas sabedorias.

Gráfico 1: Questionário após oficinas, Instituição I

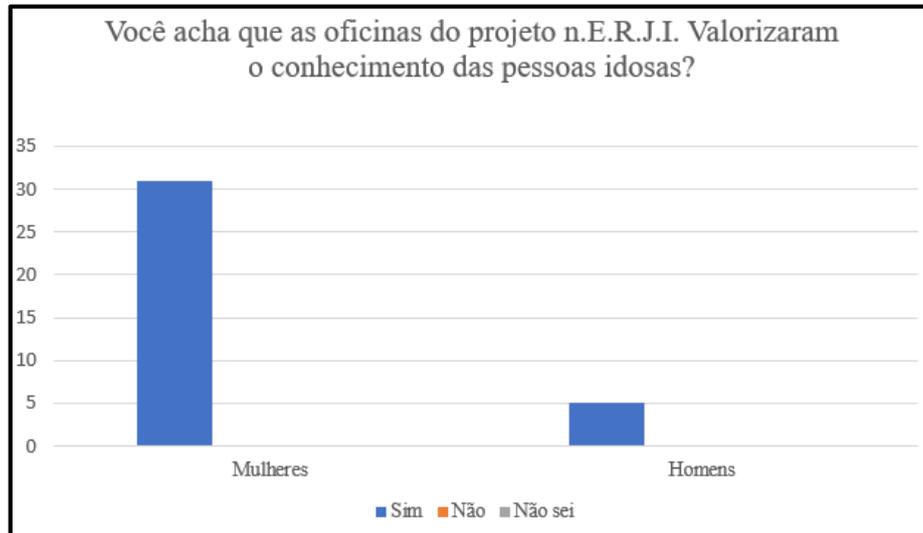


Fonte: os autores, 2024.



A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

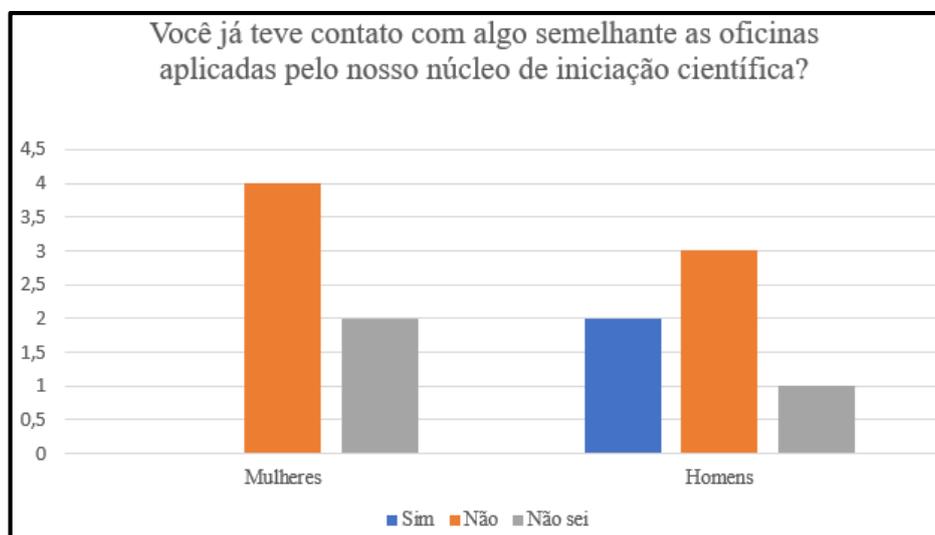
Gráfico 2: Questionário pós oficinas, Instituição II



Fonte: os autores, 2024.

Já em correlação com o gráfico 3, a instituição I demonstrou não ter tido contato com algo semelhante às propostas apresentadas. Outra porcentagem apresentou dificuldades na compreensão e assimilação da pergunta realizada. Dessa forma, verifica-se a importância do projeto realizado durante a pesquisa, pois possibilitou novas experiências de interação e valorização dos conhecimentos de ambas gerações.

Gráfico 3: Questionário pós oficinas, Instituição I



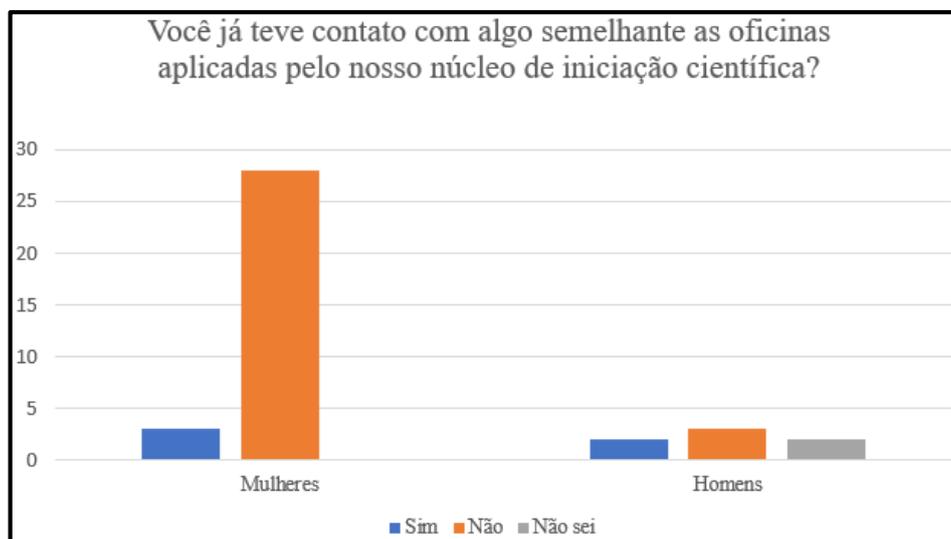


A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

Fonte: Os autores, 2024.

Ainda nesse contexto, conforme o gráfico 4 uma minoria dos idosos revelou ter experimentado atividades similares, já a maioria afirma não ter realizado práticas como essas. Portanto, as oficinas foram essenciais para validar uma melhor interação geracional, eliminando o pensamento estereotipado de ambos os grupos e fomentando uma convivência harmoniosa e saudável.

Gráfico 4: Questionário pós oficinas, Instituição II



Fonte: os autores, 2024.

Diante disso, os idosos foram receptivos durante as entrevistas (Figura 1a). Em relação à oficina de autocuidado (Figura 1b) houve uma significativa e harmoniosa adesão; e com a atividade percebeu-se uma ruptura de conceitos tradicionais não fundamentados sobre questões que envolvem à beleza. A oficina de dança e música (Figura 1c) foi recebida com grande receptividade, onde os alunos apresentaram propostas atualizadas de roteiros musicais e enquanto os idosos fizeram o mesmo com os alunos do projeto. No que se refere à oficina de culinária (Figura 1d), o mesmo foi realizado de acordo com a proposta de dança e música e a troca de conhecimento foi satisfatória e bem-sucedida. Já a de tecnologia (Figura e), demonstrou-se ser a oficina com menor adesão, justamente pelos sentimentos de vergonha pela falta de conhecimento e dificuldade com o assunto, mas com o tempo os próprios foram tomando a iniciativa de solicitar a ajuda. Por fim, a oficina de música, poesia e desenho realizadas na instituição I (Figura f), procurou despertar o lúdico e a fomentar a criatividade, demonstrando a eles



A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

sobre a capacidade deles mediante a idade avançada, o objetivo foi concretizado em sua totalidade como satisfatório.



Figura 1: Realização das oficinas do grupo N.E.R.J.I. Fonte: arquivo pessoal, 2024

6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as entrevistas e questionários realizados pelo próprio grupo de pesquisadores, como as oficinas práticas de culinária, autocuidado, dança, leitura, música e tecnologia é possível apontar a capacidade de romper com os estereótipos da velhice, por meio da intergeracionalidade. Essa aproximação ocorreu através das trocas mútuas entre saberes, permitindo uma melhor interação e uma relação mais amistosa com os idosos.

Desse modo, é necessário que haja o estímulo da interação dos jovens para com os idosos, para que o convívio social e a valorização destas pessoas da melhor idade estejam associado ao processo de inclusão. Os resultados mostram em geral que houve uma significativa adesão nas atividades realizadas, mesmo com as dificuldades e incertezas principalmente na oficina de tecnologia, ainda houve um sentimento agradável com efeitos positivos e prazerosos com as trocas de experiências.



A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

Dessa forma, é possível demonstrar que a ideia construída durante a pesquisa enaltece o compartilhamento de conhecimentos entre gerações e o impacto positivo da interação entre diferentes gerações, sobretudo ao usar atividades que vão além do convencional, promovendo uma troca de experiências rica e valiosa entre jovens e idosos. Com base nos resultados obtidos, ficou claro que o envolvimento de ambas as partes gera um aprendizado mútuo, contribuindo para o bem-estar e inclusão social dos idosos. Além disso, o projeto revelou o potencial de impacto duradouro dessa interação, não apenas para melhorar a qualidade de vida dos idosos, mas também para promover uma conscientização nos jovens sobre o papel e a importância das gerações anteriores na construção da sociedade atual.

Em suma, o carácter inovador da pesquisa está relacionado com o enfoque de preocupação, ou seja, os idosos, que se apresentam como uma camada social que muitas vezes é excluída e não valorizada significativamente com suas histórias, memórias e experiências. A relação entre jovens e idosos é uma necessidade presente na realidade demográfica atual, e nesse sentido, ambas gerações podem se beneficiar. Todavia, é evidente a dificuldade da intergeracionalidade, já que a mesma tem um embasamento de visões preconceituosas. Dessa forma, a pesquisa evidencia essa possibilidade de interação por meio da valorização dos saberes de ambas gerações. Além disso, a pesquisa extrapola os limites da instituição escolar e se torna uma pesquisa de carácter social, com ampla aplicabilidade na comunidade local.

REFERÊNCIAS

CASTRO, A. P. R.de., et al. Intergeracionalidade e promoção da saúde: reflexões e desafios na atenção à pessoa idosa. **Rev. Bras. Geriatr. Geronto.** Ceará, Brasil, p.1-9, 2024.

ESCORSIM, S. M. O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. **Serv. Soc. Soc.**, São Paulo, n.142, p.427-446, 2021.

GOLDANI, A. M. Desafios do “preconceito etário” no Brasil. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 31, n. 111, p. 411-434, 2010.



A IMPORTÂNCIA DA INTERGERACIONALIDADE: um estudo de caso com jovens da E.E. João Lourenço e idosos em Areado – MG

RABELO, D. F; NERI A. L. A Complexidade Emocional dos Relacionamentos Intergeracionais e a Saúde Mental dos Idosos. **Pensando Famílias**, v. 18, n.1, p. 138-153, 2014.